

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado do Paraná Class.: 1187

Data: 29.10.91 Pg.: \_\_\_\_\_

**Índios Avá-Guarani passam fome**

É grave a situação de mais de duzentos índios Avá-Guarani que foram desapropriados pela Itaipu Binacional e que vivem hoje numa área de 23 hectares, no município de São Miguel do Iguaçu. O Centro Heleno Gragoso pelos Direitos Humanos e a Comissão de Justiça e Paz, denunciam que os índios estão desnutridos e não têm terra suficiente para produzir. Muitos procuram emprego nas fazendas vizinhas. Os Avá-Guarani reivindicam uma área de 1.500 metros quadrados,

com 40 a 50% de cobertura vegetal, mas até agora não foram atendidos.

A Procuradoria Geral da República no Paraná concedeu liminar favorável à Justiça Federal de Foz do Iguaçu, responsabilizando a Funai, a Itaipu, e o Ibama pela guarda dos Avá-Guarani. Até agora, no entanto, nenhum desses órgãos se prontificou a atender os índios.

Segundo o presidente do Centro Heleno Fragoso pelos Direitos Humanos, Wagner Rocha D'Angelis, a Funai vem

tentando dividir com a Itaipu a responsabilidade no atendimento do grupo Avá-Guarani, e propõe a elaboração de um termo de compromisso entre as duas entidades. O acordo prevê assistência médica, educação e ensino de técnicas de plantio.

Mas, se depender da Itaipu, o acordo não sai. O diretor geral da empresa, Fernando Xavier Ferreira, já declarou que todas as responsabilidades são da Funai e se dispõe a cuidar apenas do bem-estar dos índios.